

APRESENTAÇÃO

A *Revista de Iniciação à Docência (RI -Docência)* é periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo problemas ligados à temática da formação de professores.

A revista mantém regime de periodicidade projetando - até o momento - duas edições anuais, uma ao final de cada semestre, publicando trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, Pibid etc.

O perfil da Revista denota forte preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição – a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, como também, estudos oriundos de outras instituições disseminadas pelo país. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas para a iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas voltadas para a melhoria da formação de professores, como também, para a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos próprios cursos de formação docente no contexto da educação superior.

Neste sentido, mais uma vez, convidamos os interessados da UESB e de outras instituições, inclusive aquelas de fora de nosso País, a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser preparados e submetidos dentro das regras fixadas pela *Editoria do Periódico*. Para auxiliá-los nesta tarefa, favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste número ou no site oficial de *Rid – Uesb* (Anexos). A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados pela editoria da revista, composta por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste número de *RI – Docência* (v. 4, n. 1, 2019), que por motivos alheios aos nossos interesses, somente pôde ser publicado em janeiro de 2020, aglutinamos trabalhos onde predominam experiências vivenciadas em diferentes situações relativas aos processos de formação

de professores. No primeiro texto temos uma interessante análise sobre as representações simbólicas de mulheres pedagogas em formação, bem como as representações simbólicas de professores, companheiros afetivos e colegas sobre a condição da mulher-mãe, com base em estudo desenvolvido no contexto do curso de Pedagogia da UESB, campus Jequié-BA. As autoras propõem traçar, por meio da análise de narrativas relativas aos percursos formativos dessas estudantes, a condição existencial dessas alunas: mulheres-mães, marcadas por assimetrias de gênero e pela assunção de diferentes papéis sociais. A pesquisa apoia-se a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando as entrevistas semiestruturadas organizadas em forma de narrativas de vida, com foco na trajetória vivenciada pelas licenciandas - mães do referido curso. Ao final, inferem que a assunção de direitos precisa estar – incontornavelmente - vinculada à igualdade de oportunidades materiais e simbólicas. Consequentemente, é imprescindível pensar em políticas de permanência dessas mulheres-mães no curso de Pedagogia da UESB campus de Jequié-BA e de outras instituições de nosso país.

No segundo trabalho, temos texto relativo a uma monografia de conclusão de curso que fez parte do processo de formação para a docência de uma licencianda em Ciências Biológicas. A pesquisa adotou também caráter qualitativo e seu principal objetivo foi analisar potencialidades, limites e dificuldades apresentadas por uma sequência didática (SD) centrada na temática da preservação do bioma caatinga. A referida sequência foi desenvolvida tomando por base princípios defendidos pelo Movimento CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade). A pesquisa aconteceu em uma escola pública do município de Jequié/BA, com a coleta de dados sendo realizada por meio de processo de observação participante, com a produção de um diário de bordo sobre todo o processo desenvolvido, além da aplicação de questionários (inicial e final) para complementar a coleta de dados. Os resultados mostram que a SD contemplou a tríade de elementos CTS, oferecendo estratégias que estimulavam a participação e o diálogo dos estudantes, contribuindo para que os alunos mudassem suas percepções no que diz respeito a importância da caatinga no contexto da região nordeste. Nas conclusões, há indicações de que o trabalho é alternativa interessante para abordagem do tema caatinga, pensando em uma perspectiva crítica e voltada para a cidadania.

A seguir temos um relato de experiência onde os autores, pensando em como suplantam as dificuldades encontradas no ensino de Matemática, propõem a utilização de estratégias baseadas na ideia de “gamificação”. Eles apresentam uma experiência que utilizou este conceito na prática pedagógica, com a descrição de atividades desenvolvidas com os estudantes (futuros professores de Matemática) da disciplina “*Informática na Educação Matemática*”, do curso de Licenciatura em Matemática da UESB. Analisam também, como foram utilizados a WebQuest e o Scratch para criação dessas atividades gamificadas.

Os dois últimos artigos se referem a trabalhos oriundos do PIBID. Assim, o quarto texto deste número é fruto dos trabalhos de pesquisa realizados pelo Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia (GRUPEG) e do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UESB. O objetivo da investigação desenvolvida e relatada no texto centrou-se na análise dos conteúdos da *Geografia Agrária* dispostos em três livros didáticos do ensino médio. Tal análise, advém de indagações relacionadas aos saberes geográficos no processo de ensino-aprendizagem desse ramo da geografia, presentes nos livros didáticos. Nesse sentido, o artigo analisa o conteúdo de Geografia Agrária em obras aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), procurando compreender como tais conteúdos podem contribuir para a construção dos saberes dos alunos da rede pública de ensino. Foram analisadas também as diferenças teóricas e metodológicas observadas nessas três obras de autores diferentes que fazem parte de edições recentes do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e como isso poderia afetar o ensino de *Geografia Agrária* no contexto do ensino médio.

Por fim, apresentamos um texto trazendo um estudo descritivo exploratório realizado com os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XVI, em Irecê/BA, participantes do Pibid durante o ano de 2014. O objetivo deste estudo foi analisar como as propostas de mudanças apresentadas pelo Decreto n. 7.219/2010 que instituiu a criação do referido Programa, têm possibilitado a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática para formação dos graduandos de Licenciatura em Pedagogia. Ao final do texto, a autora afirma que o caminho de superação dos entraves relacionados à articulação entre teoria e prática na formação docente vem sendo trilhado, principalmente com as vivências e aprendizagens construídas a partir da participação dos licenciandos no referido programa, porém, muitos passos ainda precisam ser dados, se desejamos contribuir para uma formação de mais qualidade e que supere a visão e o discurso enraizado na ideia de dissociação entre teoria e prática.

Janeiro, 2020
Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira
Editor

RID-Uesb, Revista de Iniciação à Docência
Equipe Editorial



Conselho Editorial:

Prof. Dr. **Bruno Ferreira dos Santos** (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid – UESB).

Prof. Dra. **Daisi Teresinha Chapani** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. **Talamira Taita Rodrigues Brito** (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dra. **Ana Cristina Santos Duarte** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Equipe Técnica:

Márcia Martins Ornélas

Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Natália Oliveira dos Santos

Editores:

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Campus Universitário de Jequié/BA

